
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

COMPARAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SAINT GEORGE E DO SHORT FORM 36 NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA.

CAROLINA BERTOLUCI;MAJORIê MERGEN SEGATTO;ANDRê LUIS ALVARES LOURENÇO;SOLANGE KLOCKNER BOAZ;RITA DE CÁSSIA NUNES;MARLI MARIA KNORST

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida (QV) pode estar comprometida na doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). **OBJETIVO:** Estudar a relação entre capacidade funcional e QV em pacientes com DPOC comparando um questionário específico para doença respiratória e um questionário genérico de qualidade de vida. **MÉTODOS:** Foram incluídos no estudo 54 pacientes ambulatoriais com DPOC estável, que realizaram espirometria, teste da caminhada de 6 minutos e questionários de QV (Questionário Respiratório Saint George / SGRQ e Short Form 36 / SF-36) num mesmo momento. A relação entre função pulmonar (Volume Expiratório Forçado no Primeiro Segundo / VEF₁), capacidade funcional (distância caminhada em 6 minutos / DC6m) e QV foi analisada através do teste de correlação de Spearman. Um valor de $p < 0,05$ foi considerado significativo. **RESULTADOS:** A média de idade dos pacientes foi de $64,9 \pm 8,1$ anos e 38 pacientes (70,4%) eram do sexo masculino. O VEF₁ foi em média de $0,98 \pm 0,35$ L (35,6% \pm 12,5% do previsto). A distância caminhada em 6 minutos foi de 404 ± 102 metros (78,4% \pm 18,2% do previsto). Observou-se correlação fraca porém significativa entre VEF₁ e DC6m ($r=0,28$). O VEF₁ apresentou correlação fraca com a QV total e domínio impacto do SGRQ e com o estado geral de saúde do SF-36. Mesmo resultado observou-se entre DC6m, escore total de QV e domínios atividade (SGRQ), capacidade física, dor e vitalidade (SF-36). Na comparação entre os dois questionários as melhores correlações foram observadas entre QV total do SGRQ e os domínios capacidade funcional ($r=-0,692$; $p < 0,01$) e aspectos sociais ($r=-0,649$; $p < 0,01$) do SF-36. **CONCLUSÕES:** A associação entre variáveis funcionais (VEF₁ e DC6m) e qualidade de vida é fraca; existe uma boa associação entre os resultados do SGRQ (questionário específico para doenças respiratórias) e o SF-36 (questionário genérico de qualidade de vida) em pacientes com DPOC. Apoio: FIPE/HCPA